

APRESENTAÇÃO

Todas as vezes que decidimos não limitar a nossa revista a um único tema, constituindo o que chamamos de “tema livre”, os resultados foram surpreendentes. De fato, literaturas de diversos países, e de todos os gêneros, encontraram espaço neste volume também. Quase casualmente, porém, dois ensaios se referem à mesma escritora, mas com perspectivas e metodologia bem diferentes.

Da análise dos *Ensaio*s de Montaigne, ao recente *Francesca e Nunziata* (2001), da escritora italiana Maria Orsini Natale, pouco conhecida no Brasil, à comparação entre as trajetórias sociais de José Lins do Rego e Érico Veríssimo, passando por dois ensaios sobre diferentes aspectos da poesia de Cecília Meireles, para não falar dos densos ensaios sobre Fitzgerald e sobre a mulher negra no romance histórico hispano-americano, há de tudo um pouco no presente volume. Vale destacar ainda o interessantíssimo estudo de Claudia Falluh Balduino Ferreira sobre a poesia do autor marroquino Tahar Bem Jelloun, um verdadeiro convite ao conhecimento da poesia árabe de expressão francesa.

Facilmente os nossos leitores perceberão, porém, que a perspectiva temática prevalece, seja na análise da visão da viagem nas poesias de Cecília Meireles, seja no estudo sobre a curiosa presença de aspectos gastronômicos no romance de Maria Orsini Natale, além das inúmeras referências ao cinema, tanto no ensaio citado sobre *Francesca e Nunziata*, como na análise de *O grande Gatsby*, de Fitzgerald, relacionado ao filme homônimo dirigido pelo australiano Baz Luhrmann, em 2013.

Antes de desejar aos nossos leitores uma ótima e proveitosa leitura, quero registrar aqui todo o meu pesar pelo falecimento no início deste ano de Ricardo Maria dos Santos, meu colega editor. Foram mais de quatro anos de colaboração recíproca e, com certeza, boa parte dos êxitos alcançados deve-se a ele.

Enfim, agradeço a todos os que nos enviaram contribuições, aos pareceristas que avaliaram os trabalhos que recebemos, a Tânia Zambini pela normalização da revista e aos funcionários do Laboratório Editorial da FCL da UNESP de Araraquara, sem os quais o presente volume não teria vindo à luz.

Araraquara, agosto de 2014
O editor

